

INSUMOS MINERAIS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL DA REGIÃO METROPOLITANA DE PALMAS

Liliane Lavoura Bueno Sachs¹; Edélcio Tavares de Araújo¹; Michel Marques Godoy¹

¹CPRM – Serviço Geológico do Brasil (liliane.sachs@cprm.gov.br)

RESUMO: Esse trabalho, uma ação do Programa Geologia do Brasil do Serviço Geológico do Brasil/CPRM, esteve inserido no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, e foi executado pela Superintendência de Goiânia. Reúne informações de interesse do setor mineral voltado para a construção civil, referentes à Região Metropolitana de Palmas (RMP), estado do Tocantins, Brasil. Engloba a análise da infraestrutura e dos aspectos socioeconômicos dessa região, além de tecer considerações sobre o contexto geológico regional; potencial mineral e perfil dos insumos para construção civil; mineração e meio ambiente; métodos de lavra e beneficiamento; direitos minerários; aspectos mercadológicos e legislação mineira. Objetivou também cadastrar, pesquisar e avaliar os depósitos inéditos e pré-existentes, através do reconhecimento geológico das principais unidades estratigráficas presentes na RMP. Durante o transcorrer do projeto foram detectadas áreas com potencialidade para extração de argila, areia, granitoides para produção de brita, cascalho e saibro. Ao descrever cada um desses insumos minerais, foram abordados pontos como: localização; tipologia de depósitos; e caracterização tecnológica. Além disso, foram discutidos a avaliação de recursos potenciais, o estudo da projeção de demanda, e a correlação entre as ocorrências minerais estudadas e o contexto geológico regional, com a finalidade de detectar a existência de novas fontes de suprimentos. Foram descritos e cadastrados um total de 179 jazimentos minerais dentre ocorrências, depósitos e minas ativas ou paralisadas. Efetuou-se a caracterização de insumos como: areias (análises granulométricas, mineralógicas semiquantitativas e químicas); argilas vermelhas (ensaios cerâmicos); e rochas a serem utilizadas como brita (ensaios tecnológicos e análise petrográfica), a fim de se definir a melhor aplicabilidade desses insumos na construção civil. A partir dos dados obtidos, foi elaborado um diagnóstico técnico-econômico referente aos insumos minerais abordados, considerando capacidade instalada, produção, consumo, projeção de demanda e impactos ambientais decorrentes da atividade minerária, com sugestões quanto à sustentabilidade ambiental da produção mineral e atendimento da demanda futura. Para a área em estudo também foram produzidos os mapas “Geológico” e de “Recursos e Potencial Mineral para Materiais de Construção”. Como resultado, foram identificados 8 polos produtores de: areia (3 polos), argilas para cerâmica vermelha (4 polos) e brita (1 polo). Outra significativa contribuição deste projeto decorre da discussão sobre os conflitos entre a expansão urbana e a extração das reservas minerais na RMP. Assim sendo, será de vital importância para resolução dos futuros conflitos socioambientais que os agentes públicos antecedam, em projetos de ordenamento territorial, à análise de áreas potenciais para mineração em regiões de expansão urbana. Ao mesmo tempo, os órgãos governamentais deverão delimitar áreas com restrição à expansão urbana, especialmente aquelas relacionadas às regiões potencialmente produtoras de insumos para construção civil.

PALAVRAS-CHAVE: AREIA; ARGILA; BRITA; PALMAS